

TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES BOVINOS

Kariana Ribeiro de Lima¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

A transferência de embriões (TE) é uma biotecnologia que permite recolher embriões de uma fêmea doadora e transferí-los para fêmeas receptoras com a finalidade de completarem o período de gestação. Apesar dos procedimentos sofisticados necessários para sua implementação, a transferência de embriões é uma biotécnica mundialmente difundida. Sua importância básica para a produção animal consiste na possibilidade de uma fêmea produzir um número de descendentes superior ao que seria possível obter fisiologicamente durante sua vida reprodutiva. Para o melhoramento zootécnico, ela é um importante instrumento porque acelera e confere maior precisão no processo de seleção animal. Além disso, a TE pode ser empregada para obter descendentes de animais com distúrbios reprodutivos adquiridos sem caracterização genética, impedindo, em alguns casos, o descarte precoce de fêmeas geneticamente superiores. O objetivo deste estudo foi descrever as bases técnicas da transferência de embriões em bovinos, utilizando a base de dados do Google Acadêmico. A TE tem como principal objetivo, aumentar o número de descendentes por fêmeas, para isso é preciso aumentar as atuais taxas médias de 1 a 3 gestações a cada colheita seguida de transferência e, aumentar a frequência de colheitas para 6 a 8 por ano. O sucesso na TE depende da observação do estro das doadoras e receptoras quanto à regularidade, intensidade e em relação à sincronização, de modo a fornecer um ambiente propício para o embrião. Os tratamentos de superovulação (SOV) objetivam aumentar o número de folículos ovulados por onda, aumentando assim o número de embriões produzidos. Denomina-se superovulação o aumento do número fisiológico de ovulações próprio de cada espécie. Os tratamentos de SOV tradicionais consistem na detecção de cio das doadoras, seja este natural ou induzido pelo uso de hormônios como a prostaglandina, associação de estradiol com progesterona, dentre outros. O início da superestimulação para estimular o crescimento de múltiplos folículos deve

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), karianalimah@gmail.com.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).

acontecer antes de um folículo da onda atingir a dominância. Para tanto, a aplicação de hormônio folículo estimulante (FSH) é feita duas vezes ao dia, durante quatro dias, em doses decrescentes. Em bovinos, é considerado que houve resposta à SOV quando resulta em mais de duas ovulações. Estudos indicam que o resultado da SOV está relacionado com o estado folicular dos animais quando do início do tratamento, assim, melhores resultados são alcançados quando a SOV é iniciada entre os dias 8 e 12 do ciclo estral, ou seja, 7 e 11 dias após ovulação, pois é quando começa a nova onda de crescimento folicular em vacas que apresentam duas a três ondas foliculares por ciclo. Ao final do protocolo do tratamento superestimulatório, os folículos são induzidos a ovular, as doadoras são inseminadas e, após aproximadamente 17 dias os embriões são recuperados e transferidos para as fêmeas receptoras, ou são criopreservados para posterior aproveitamento. Em conclusão, a TE é, atualmente, a técnica mais acessível e de melhor aproveitamento de uma doadora para multiplicação de seu material genético.

Palavras-chave: Doadoras. Receptoras. Superovulação.